



NAÇÕES UNIDAS
ESCRITÓRIO PARA A COORDENAÇÃO DOS ASSUNTOS HUMANITÁRIOS (OCHA)

SITUAÇÃO HUMANITÁRIA EM ANGOLA

Relatório

Período em Análise: 1 – 15 Outubro 2003

Assuntos Críticos

- q A situação de segurança alimentar em Chicuma, Município de Ganda, Província de Benguela, é alarmante.
- q A estrada Kuito - Chipeta na Província do Bié foi reaberta às operações humanitárias.
- q A seca está a causar fome no seio das populações nos municípios de Cahama, Kuvelai, Kwanhama e Ombanja, Província do Cunene.
- q Trinta toneladas métricas de comida para distribuição em Rivungo estão atrasadas na fronteira com a Namíbia devido a problemas de transporte e más condições de estrada.
- q A distribuição alimentar foi temporariamente suspensa no Município de Calandula, Província de Malanje, na sequência do espancamento dos trabalhadores humanitários durante uma distribuição.
- q Há escassez de sementes e utensílios para distribuição em Lumbala N'guimbo, Província do Moxico, devido a um número acrescido de refugiados regressados da Zâmbia.

Actualização da Situação Provincial

Província do Bengo: A estrada para Muxaluando foi parcialmente reabilitada, facilitando o acesso a Nambuanguongo que será avaliado no fim do mês.

Os parceiros humanitários estão a iniciar intervenções em Cassoneca, incluindo os bastante necessários projectos de instalações de água, em preparação para a esperada chegada de 2.000 refugiados e populações regressadas.

Província de Benguela: Os parceiros humanitários que realizam uma avaliação em Chicuma, Município da Ganda, reportaram que a situação de segurança alimentar é alarmante. Durante uma recente avaliação os parceiros humanitários constataram que a população não possuía reservas adequadas de comida e sementes e utensílios para a estação agrícola. Embora os níveis de desnutrição estejam actualmente sob controlo, os parceiros humanitários recomendam a extensão do centro de alimentação suplementar como uma medida preventiva devido à insegurança alimentar aliada ao fraco sistema da saúde.

Uma coluna de sete veículos que transportava a assistência alimentar a Fazenda Santa Ana, comunas de Chicuma e Casseque accionaram uma mina anti-tanque ao sair da estrada principal a aproximadamente 15 km do centro da Ganda devido a más condições de visibilidade resultantes de fortes chuvas que caíam na altura. A estrada secundária foi demarcada como minada. A via principal foi provisoriamente encerrada até que seja realizada uma avaliação.

Aproximadamente 150 militares desmobilizados e seus familiares que aguardam no centro de trânsito de Benguela por transporte para prosseguir a viagem para os Municípios de Chongoroi, Cubal e Caimbambo não chegarão a tempo para a estação de plantação.

Os parceiros humanitários começaram a distribuição de sementes e utensílios para 6.000 famílias em Elongo, Município de Balombo e 10.400 famílias em Capupa e Yambala, Município de Cubal, e Ebanga e Casseque, Município de Ganda. As autoridades locais reportaram que enviaram sementes e utensílios para os municípios não cobertos pelas distribuições dos parceiros humanitários.

As autoridades locais estão a envidar esforços para abrir o acesso às comunas de Makamombolo e Chindumbu, Município de Balombo que estiveram isoladas devido à existência de várias pontes partidas. A administração local de Chindumbu está a trabalhar fora de Elongo para onde 7.000 famílias regressaram recentemente, algumas das quais regressarão a Chindumbu quando este se tornar acessível. No momento Makamombolo é apenas acessível por carro passando pelo Município do Loudeumbali, Província do Huambo.

Província do Bié: A estrada Kuito-Chipeta foi reaberta às operações humanitárias. Os parceiros de desminagem prosseguem com a verificação mecânica de minas, da estrada de Chipeta a Katabola até a comuna do Kuanza, usando o sistema *Chubby*, com excepção de uma área entre Chipeta e Calombambi onde foram identificados dois campos minados nas bermas da estrada e demarcadas para ser manualmente desminadas

Os militares desmobilizados e os seus dependentes continuam a chegar aos centros de trânsito de Kunje no Kuito. Até meados do mês, estavam registadas 235 pessoas e à espera de transporte para prosseguir a viagem. Em Njele um pequeno grupo de aproximadamente 50 pessoas está à espera de transporte para as outras províncias.

De acordo com as Autoridades Provinciais, entre Maio e Outubro, foram registadas 4.995 crianças.

Província do Cunene: A seca está a causar fome no seio das populações nos municípios de Cahama, Kuvelai, Kwanhama e Ombanja. Poderão ser implementadas actividades de comida por trabalho para atender à situação. Os parceiros humanitários também reportaram a escassez no estoque da linha de abastecimento de cereais, o que poderá afectar a assistência alimentar em Cunene, Huíla e Namibe.

Aproximadamente 72.000 DI's regressaram às suas áreas de origem na Província do Cunene. Mais 3.148 militares desmobilizados e os seus familiares regressaram de Kafima e Yonde.

Província da Huíla: Prosseguem as actividades de desminagem na estrada Caconda - Chicomba. Mais de 18 km foram limpos durante o período em análise e foram destruídos 14 minas AP e quatro morteiros.

Durante o mês de Setembro, foram reportados 4.369 casos de malária e 32 mortes relacionadas. Também continua a ser reportada a meningite, mas a incidência de casos ainda não atingiu níveis epidémicos. O surto propagou-se dos Municípios de Lubango e Matala a Kuvango, Gambos e foi reportado um punhado de casos em Quipungo, Caconda, Jamba e Humpata. Em termos globais, foram registados 235 casos e 62 mortes desde o início do surto na Huíla em MÉS?.

Província do Kuando Kubango: Menos de 30 pessoas continua no aeroporto de Menongue a espera de transporte para Moxico e Cunene. Na primeira semana de Outubro, foram transportadas 364 pessoas para Huambo, 34 para Bié, 99 para Benguela e cinco para Lunda Sul. Vinte e sete militares desmobilizados chegaram da Província do Bié e se encontram em Kavikivik enquanto constroem casas na cidade.

As autoridades locais em Rivungo reportaram que os problemas de transporte e más condições de estrada contribuíram para atrasar a entrega de 30 TM de comida para distribuição na fronteira com a Namíbia. O Governo esperava que os camiões estivessem disponíveis no mês seguinte. O administrador expressou preocupações sobre os níveis da fome na comunidade devido a um número acrescido de refugiados regressados da Zâmbia aliados a uma má colheita do ano passado. Estão por confirmar os dados sobre as taxas de desnutrição. Foram distribuídas cinco toneladas métricas de comida em Nankova que tem uma população de 15.000 pessoas. Ambas as áreas bem como Likua continuam inacessíveis aos parceiros humanitários que aguardam pela avaliação de segurança.

Foram treinados, num seminário de três dias, trinta activistas provenientes de municípios fora de Menongue, em VIH/SIDA e sensibilização e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

Trezentas toneladas métricas de sementes e utensílios chegaram a Menongue e estão a ser transportadas por um avião Hercules para distribuição em localidades de Menongue, Mavinga, Lumbala N'guimbo, e Cangamba. Durante o período em análise foram distribuídos sementes e utensílios a 729 famílias em Cuangar e 1.525 famílias em Calai.

Província de Malanje: A distribuição alimentar estava temporariamente suspensa no Município de Calandula na sequência do espancamento de alguns trabalhadores humanitários durante uma distribuição. A distribuição reiniciará depois das autoridades locais concluírem a investigação e poderem garantir a segurança do pessoal.

Os parceiros humanitários forneceram 90 kits aos centros de saúde e 62 kits aos postos de saúde em resposta a um déficit em medicamentos essenciais reportados pelas autoridades de saúde provinciais. Embora os kits cubram as necessidades até Dezembro, as autoridades de saúde prevêm uma rotura na linha de abastecimento de medicamentos a partir de Janeiro de 2004.

Em outras questões de saúde, foram designados 220 novos trabalhadores de saúde, reintegrados 120 militares desmobilizados para trabalhar nos postos de saúde na província. As autoridades de saúde também reportaram que está prevista uma campanha para intensificar a cobertura da vacinação rotineira na província de Malanje que tem uma das mais baixas taxas de vacinação no país, com início nos Municípios de Cacuso e Calandula. As autoridades de saúde também concordaram reiniciar as reuniões mensais regulares do Subgrupo de Saúde e Nutrição para discutir e partilhar informações sobre a situação da saúde na província.

Aproximadamente 170 pessoas, os militares desmobilizados, os DI e familiares que pretendem reassentar nos Municípios de Marimba e Kahombo continuam no centro de trânsito de Katepa devido à falta de transporte para prosseguir a viagem.

Província do Moxico: Devido ao crescente número de refugiados regressados da Zâmbia, a quantidade de sementes e utensílios para distribuição em Lumbala N'guimbo já não se ajusta ao número de famílias projectado. Os parceiros humanitários planearam inicialmente 3.000 famílias, mas agora as necessidades revistas são para 5.000 famílias. Também, a escassez de combustível e transporte está a prejudicar o imediato envio de sementes, utensílios e comida para protecção da semente para Chiume, Ninda e Mussuma. Deverão ser adoptadas medidas antes da intensificação das chuvas.

Começou a distribuição de sementes e utensílios para 4.500 famílias em Cangumbe, Cangonga e Lucusse. Em termos globais, serão distribuídos sementes e utensílios a 56.124 famílias na província.

Em meados de Dezembro os camiões que circulam entre Cazombo e Luau já não poderão atravessar o leito fluvial de Zambeze devido a crescentes níveis da água. A ponte sobre esse rio está partida.

As autoridades locais não enviaram uma equipa de saúde a Lumbala Caquenque para confirmar um reportado surto de sarampo e os parceiros humanitários não podem ir à comunidade antes de uma avaliação de segurança da pista de aterragem e da estrada principal.

FIM

OBSERVAÇÃO: As informações contidas neste relatório podem ter sofrido alterações desde a sua recepção pela OCHA - Luanda.